

Controle do carrapato-dos-bovinos *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*

Renato Andreotti¹

Histórico

Uma figura em uma tumba egípcia datada de 1.500 A.C é o registro mais antigo da presença do carrapato.

Atualmente estão registradas 800 espécies de carrapatos:700 possuem especificidade de hospedeiro. Aproximadamente 50 espécies de carrapato são conhecidas como causadoras de intoxicação.

Nome do bicho

Rhipicephalus (Boophilus) microplus

A designação genérica *Boophilus*, do grego “amigo do boi”, foi introduzida em 1891 por Curtice.*Boophilus microplus* de acordo com Flechtmann (1990):

Filo – Arthropoda ;Subfilo – Chelicerata;

Classe – Aracnida;

Subclasse – Acari;

Ordem – Parasitiformes;

Subordem – Ixodides;Familia – IxodidaeGênero – Boophilus

Distribuição

O *Rhipicephalus (B.) microplus* é originário da Ásia (Índia e da Ilha de Java). Sua introdução parece ter-se dado pela vinda de animais comprados do Chile, no início do século XVIII, via o estado do Rio Grande do Sul e está distribuído entre os paralelos 32° Norte e 32° Sul (Nuñez et. al, 1982).

Controle

Os carrapatos são um grande problema para o produtor no dia-a-dia da propriedade, problema agravado atualmente por uma série de fatores:

- Intensificação dos sistemas de produção com aumento do grau de sangue europeu;
- Aumento da resistência das populações de carrapatos às bases químicas disponíveis no mercado;
- Pequeno esforço na difusão das informações técnicas disponíveis para o controle.

Problemas causados pelo carrapato

- Os carrapatos transmitem doenças como a tristeza parasitária bovina, cujos agentes são a *Babesia* e o *Anaplasma*;
- Causam orifícios no couro dos animais, desvalorizando o produto e também permitindo a penetração de larvas de moscas causadoras das bicheiras e do berne.

¹ Embrapa Gado de Corte, BR 262 Km 4, Caixa Postal 154, 79002-970 Campo Grande, MS. Correio eletrônico: andreott@cnpqg.embrapa.br

- Essas ocorrências aumentam o custo de produção.

Ciclo de vida

O ciclo de vida do carrapato desenvolve-se em duas fases

1º. Fase parasitária:

- larva infectante realizando a fixação no bovino;
- ninfa;
- teleógina em estágio final de ingurgitamento.

2º. Fase de vida livre:

- teleógina logo após desprendimento, em período de postura no solo;
- ovos, no solo, em período de incubação;
- larva, no solo, em período de incubação.
- ciclo de vida monoxeno.

Outros fatos importantes sobre a vida dos carrapatos:

- Machos e fêmeas adultos se acasalam nos bovinos;
- As fêmeas ingurgitadas de sangue aumentam cerca de 200 vezes o seu peso;
- Se desprendem geralmente nas primeiras horas da manhã;
- No solo produzem em torno de 3.000 ovos;
- Considerando-se as condições ambientais do Brasil-Central, o ciclo de vida dos carrapatos dura:
 - no verão um período de 60 dias (quentes e úmidos);
 - no inverno um período de 120 dias (frios e secos).

Como resolver esse problema?

Atitudes indicadas:

- Conhecer a vida do carrapato no ambiente;
- Considerar o tipo de manejo de pastagem;
- O grau de sangue dos animais;
- Escolher o produto adequado;
- Aplicar da maneira mais correta;
- Aplicar na época mais propícia.

Quando o controle é realizado de forma inadequada

- Pode levar a contaminação do ambiente;
- Pode contaminar as pessoas que manipulam o produto químico;
- Pode contaminar os produtos de origem animal;
- Pode permitir a disseminação da resistência das populações de carrapato;
- Provoca o aumento dos prejuízos econômicos.

Controle estratégico

- Aplicação do produto adequado à população de carrapatos do rebanho

- Da maneira mais correta e no menor número de vezes possível;
- Na época mais favorável ao produtor e desfavorável ao carrapato.

As condições do desenvolvimento e a sobrevivência do carrapato variam por região e são influenciadas principalmente por duas variáveis climáticas: temperatura e umidade.

O melhor momento: quando fatores ambientais causam prejuízos biológicos ao carrapato diminuindo a quantidade de larvas nas pastagens.

Recomenda-se a concentração de tratamentos com carrapaticidas em períodos desfavoráveis ao desenvolvimento do carrapato na pastagem.

Busca-se atuar *estrategicamente* sobre uma geração de desenvolvimento rápido e de menor população, para reduzir a população de descendentes.

Sistema estratégico convencional

- Cinco ou seis tratamentos com carrapaticida de contato com intervalo de 21 dias
- Três ou quatro aplicações pour on também de contato, no fio do lombo com intervalos de 30 dias.
- As Lactonas Macroclínicas (ex. avermectinas) e o Fluazuron (ex. Acatak também podem ser utilizados em intervalos de 30 e 45 dias respectivamente. (Não aplicar em vacas em lactação).
- Posteriormente tratar somente animais com 25 ou mais fêmeas ingurgitadas em um lado do animal

Controle estratégico na Região Centro-Oeste

Período de chuvas – outubro a março

- Período favorável ao desenvolvimento das fases do carrapato nas pastagens: período de seca – abril a setembro
- Temperaturas elevadas durante o dia e baixa umidade levam à morte das larvas rapidamente e baixo percentual de incubação de ovos;
- Estrategicamente essa é a época adequada para atacar o carrapato nas regiões de baixa altitude e temperatura elevada

É importante avaliar o microclima de uma determinada região com apoio de um técnico especializado.

Carrapaticidas

1 - Carrapaticidas de contato

São aplicados por meio de pulverização, imersão ou pour on, e são divididos em cinco grandes grupos

2 - Carrapaticidas sistêmicos

São aplicados por meio de injeção ou pour on. O produto alcança o sangue e chegando aos carrapatos que sofrem os seus efeitos.

Deve-se levar em consideração

- Segurança do operador. Podem causar alergia, intoxicações etc. É importante que o operador conheça os riscos. Utilizar equipamentos de proteção individual. Procurar assistência médica se tiver sintomas após o tratamento;
- A dose do carrapaticida, a validade do produto e a conservação.
- A quantidade da solução para cobrir toda a superfície do animal. Em média 5 litros por animal;
- A pressão da aspersão para produzir pequenas gotículas capazes de entre os pelos e chegar até o couro;
- Tratar todo o corpo do animal;
- Tratar os animais cedo pela manhã e nunca imediatamente após esforço físico.
- Atender condições dos animais para cada produto como: idade, gestação, período de lactação, tipo de exploração, etc.

Literatura recomendada

Carrapato: problemas e soluções / editor, John Furlong – Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2005. 65 p.